

**INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO – IDP
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE BRASÍLIA - EAB
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA**

JOANA DARK SOUZA DE OLIVEIRA

**DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO JOVEM NA
POLÍTICA:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA ESTÁGIO VISITA DO
SENADO FEDERAL**

**BRASÍLIA
NOVEMBRO, 2020**

JOANA DARK SOUZA DE OLIVEIRA

**DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO JOVEM NA
POLÍTICA:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA ESTÁGIO VISITA DO
SENADO FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para a
conclusão do curso de graduação em
Administração Pública da Escola de
Administração de Brasília – EAB/IDP

**BRASÍLIA
NOVEMBRO, 2020**

JOANA DARK SOUZA DE OLIVEIRA

**DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO JOVEM NA
POLÍTICA:
UMA ANÁLISE DO PROGRAMA ESTÁGIO VISITA DO
SENADO FEDERAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para a
colação de grau do curso de bacharelado
em Administração Pública da Escola de
Administração - EAB do Instituto
Brasiliense de Direito Público - IDP

Orientador: Prof. Me. Felipe Portela
Bezerra

Brasília, 23 de novembro de 2020.

Professor Me. Felipe Portela Bezerra
Professor Orientador

Prof. Me. Rodrigo Mota Narcizo
Membro da Banca Examinadora

Prof. Dra. Marcela Machado -
UnB
Membro da Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço antes de tudo a Deus e a Nossa Senhora das Graças por minha vida e minha jornada até aqui, por minha faculdade e a todas as boas pessoas que foram colocadas em meu caminho.

Quero agradecer a todos que sempre estiveram comigo me auxiliando diariamente a nunca desistir. A minha mãe (Rita) que tanto admiro por sua força e coragem e que nunca mediu esforços para me ver feliz, a meu pai (Pedro) que sempre me aconselhou e me amparou e a meu irmão (João Pedro) que ilumina e alegra meus dias. Obrigada por tudo! Eu amo vocês.

Agradeço a todos os meus familiares que sempre torceram pelo meu bem, me incentivando a ir sempre além e a todos os meus amigos que sempre encontraram uma forma de demonstrar seu apoio e carinho por mim.

Agradeço a minha grande amiga Carla, minha companheira de faculdade e de vida, pois sem seu apoio, seu carinho, incentivo e sua ajuda nada disso seria possível. Obrigada! Te amo.

Agradeço ao meu orientador Prof. Me. Felipe Portela Bezerra pela excelente orientação que conduziu o trabalho, sempre com muito conhecimento, paciência e dedicação para me ajudar a melhorar todos os dias.

A todos eu agradeço e sou eternamente grata. Eu amo todos vocês!

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo analisar os efeitos que o programa Estágio Visita do Senado Federal causou na vida dos universitários que participaram de sua primeira edição, que ocorreu em novembro de 2019, e as possibilidades de ampliação do programa. Para isso, foi apresentado na pesquisa bibliográfica o conceito do regime político adotado no país, que estabelece de maneira mais clara a importância da participação da sociedade na política como forma de garantia para o bom uso de seus direitos fundamentais presentes na Constituição Federal de 1988, bem como o conceito da separação de poderes destacando o Poder Legislativo e o funcionamento do Senado Federal. Após o estudo dos conceitos apresentados, foi realizada entrevista com os universitários, cujo objetivo foi demonstrar os impactos e mudanças provocados na vida acadêmica e profissional dos participantes da primeira edição. Por fim, com os resultados da pesquisa, foi possível entender que a participação no Programa Estágio Visita do Senado Federal aumentou o interesse dos participantes sobre política, gerou maior conhecimento a respeito do funcionamento do Poder Legislativo, em especial do Senado Federal e integrou os universitários de forma prática aos seus representantes eleitos.

Palavras-chave: Estágio Visita; Poder Legislativo, Senado Federal; Política; Universitários.

ABSTRACT

This paper aims to analyze the effects that the Federal Senate's Internship Visit program has had on the lives of university students who participated in its first edition, which took place in November 2019, and the possibilities for expanding the program. For that, the concept of the political regime adopted in the country was presented in the bibliographic research, which establishes more clearly the importance of society's participation in politics as a way of guaranteeing the good use of its fundamental rights present in the Federal Constitution of 1988, as well as the concept of the separation of powers highlighting the Legislative Power and the functioning of the Federal Senate. After studying the concepts presented, an interview was conducted with university students, whose objective was to demonstrate the impacts and changes caused in the academic and professional life of the participants of the first edition. Finally, with the results of the research it was possible to understand that participation in the Internship Visit Program of the Federal Senate increased the participants' interest in politics, generated greater knowledge about the functioning of the Legislative Power, especially the Federal Senate and integrated the university students from practical way to their elected representatives.

KEYWORDS: Visit Internship; Legislative Branch, Federal Senate; Politics; College students.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	82. DEMOCRACIA E ESTADO DEMOCRÁTICO
DE DIREITO	93. SEPARAÇÃO DE
PODERES	114. PODER
LEGISLATIVO	124.1
SENADO FEDERAL	145.
ESTÁGIO VISITA	156. ANÁLISE DOS EFEITOS QUE O PROGRAMA ESTÁGIO
VISITA DO SENADO	16FEDERAL GEROU NA VIDA DOS
UNIVERSITÁRIOS	
6.1 ANÁLISE DA ENTREVISTA COM O COORDENADOR DO PROGRAMA	19
6.2 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM OS UNIVERSITÁRIOS	227. CONSIDERAÇÕES
FINAIS	35REFERÊNCIAS
	37

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta como tema “Democracia e participação jovem na política”, seu campo de estudo está pautado no programa Estágio Visita do Senado Federal, tendo como objeto de análise os impactos gerados na vida dos universitários após a participação.

A importância de uma sociedade com mais participação e acompanhamento dos atos realizados por seus representantes é justificada principalmente a partir da análise feita do regime adotado no país, que é o democrático, onde os cidadãos emanam seu poder por meio de seus representantes eleitos.

A Constituição Federal de 1988 prevê o Estado Democrático de Direito, bem como seus fundamentos, em seu texto no art. 1, que garante a forma que deverá ocorrer a representação do poder do povo através de seus representantes e visa a garantia do exercício pleno dos direitos fundamentais, conforme abordado por José Afonso da Silva (2003).

As casas legislativas utilizam as regras impostas pela Constituição Federal para realizar os debates para a tomada de decisão. É durante esses debates que ocorre a construção de legitimidade na representação do povo, que é representado pelos governantes escolhidos por meio de votação realizada por todo o país.

O ato de tomar decisões está diretamente ligado à política e ao ato de governar, sendo necessário que os governantes tomem decisões que atendam essencialmente aos interesses dos cidadãos, pois a política também se refere ao relacionamento entre as pessoas e suas atividades cotidianas, principalmente quando é necessário que haja um consenso sobre determinada situação.

Entretanto, a barreira de conhecimento entre a sociedade e os atos dos seus representantes ainda é encontrada de forma bem consolidada, sendo necessário haver novos meios que possam contribuir para a melhora e aumento da participação popular.

O Senado Federal, a fim de levar mais conhecimento a população sobre o funcionamento do Poder Legislativo e a maior integração da sociedade com

seus representantes, criou um programa voltado aos universitários que desejam vivenciar as atividades parlamentares e também a convivência com os Senadores da República a partir da iniciativa do Senador Irajá (PSD-TO) e tem como objetivo principal dar a oportunidade aos universitários de todo o país de conhecerem a estrutura do Senado Federal, vivenciar as atividades parlamentares de um Senador da República, bem como compreender a dinâmica da representação democrática numa casa legislativa.

A realização deste trabalho e a importância de analisar a primeira edição do programa Estágio Visita do Senado Federal, é justificada pela necessidade de uma maior interação entre a sociedade e seus representantes do Poder Legislativo para a garantia e legitimidade do Estado Democrático de Direito, estabelecido pela Constituição. Dessa forma, este estudo inédito tem como finalidade a compreensão dos resultados que o programa Estágio Visita gerou aos participantes da primeira e única edição, que ocorreu em novembro de 2019, e os efeitos e mudanças na interação com seus representantes, bem como os conhecimentos adquiridos a respeito do funcionamento do Poder Legislativo, sobretudo do Senado Federal. Por fim, com os resultados deste estudo também será possível averiguar as ações no âmbito político que os universitários realizaram após terem vivenciado de forma prática o cotidiano de um Senador da República.

Para isso, o resultado da pesquisa exploratória realizada por meio de entrevista com os universitários demonstrará os impactos que a participação causou na vida desses estudantes.

2. DEMOCRACIA E ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO

Segundo Simone Goyard-Fabre (2003) o termo democracia é resultado da junção de duas palavras gregas sendo demos (povo) e kratos (poder). A autora afirma que o conceito de democracia nasceu na Grécia antiga e percorreu um longo trajeto até que, nos tempos modernos, tornou-se um regime político a ser adotado pelas nações mesmo com sua ambiguidade.

Diversas são as definições a respeito do conceito de democracia e para chegar a um acordo sobre essa definição, Bobbio (2000) afirma ser necessário considerá-la como contrária a todas as formas de governo autocrático e

caracterizada por um conjunto de regras, sendo estas primárias ou fundamentais. Para ele, tais regras são responsáveis por estabelecer quem está autorizado a tomar as decisões coletivas e com quais procedimentos.

José Afonso da Silva (2003) defende que o conceito de democracia possui sua fundamentação no vínculo existente entre o povo e o poder, sendo assim, a democracia não pode ser considerada somente como um conceito político e abstrato, mas sim como afirmação da garantia dos direitos fundamentais conquistados pelo povo durante o decorrer da história.

Considerando esse conceito, faz-se necessário apontar a ligação entre o conceito de democracia e o povo. Para isso, as lições de Friedrich Müller sobre o conceito de democracia retiradas do livro “Quem é o povo? A questão fundamental da democracia”, nos instrui que:

A ideia fundamental da democracia é a seguinte: determinação normativa do tipo de convívio de um povo pelo mesmo povo. Já que não se pode ter o autogoverno, na prática quase inexecutável, pretende-se ter ao menos a autocodificação das prescrições vigentes com base na livre competição entre opiniões e interesses, com alternativas manuseáveis e possibilidades eficazes de sancionamento político [...] Não há nenhuma razão democrática para despedir-se simultaneamente de um possível conceito mais abrangente de povo: do da totalidade dos atingidos pelas normas: one man one vote. Tudo o que se afasta disso necessita de especial fundamentação em um Estado que se justifica com democracia” (MÜLLER, 2003, p. 57).

Conforme exposto pelo autor, o respeito pelos direitos fundamentais individuais e políticos é o que garante a existência do povo. Os direitos fundamentais asseguram a participação ativa e efetiva, que seriam a base da verdadeira democracia.

Os direitos fundamentais cumprem, nas palavras de Gilmar Mendes (2002), dimensão como elemento fundamental da ordem constitucional objetiva, sendo os direitos fundamentais, tanto aqueles que asseguram, primariamente, um direito subjetivo, quanto os que são concebidos como garantias individuais, formando, assim, a base do ordenamento jurídico de um Estado de Direito Democrático.

Para Paulo Gonet (2018) as cláusulas pétreas servem para preservar esses princípios fundamentais que estão presentes na Constituição, sendo que tais princípios, situando os direitos sociais como centrais para a sua ideia de

Estado democrático, não podem deixar de ser considerados cláusulas pétreas. Dessa forma, o autor defende a segurança na garantia dos direitos sociais por meio das cláusulas pétreas, pois estas fornecem a proteção que impede que os direitos fundamentais sejam abolidos ou tenham seu núcleo fundamental alterado.

Os direitos fundamentais, segundo Paulo Gonet (2018), assumem uma posição de grande realce na sociedade, pois participam da essência do Estado Democrático de Direito, operando como um limitante do poder e como diretriz para sua ação. Para ele, as constituições democráticas possuem um sistema de valores que os direitos fundamentais revelam e positivam, fazendo com que tais direitos influenciem sobre todo o ordenamento jurídico e sirvam de norte para a ação de todos os poderes constituídos.

Gilmar Mendes (2018) esclarece que na democracia representativa adotada no Brasil o mandato eminentemente representativo da vontade popular é realizado através dos deputados, já dos entes federativos através dos senadores. Dessa forma, o art. 45 da Constituição dispõe que “a Câmara dos Deputados compõe-se de representantes do povo” e o art. 46 determina que o “o Senado Federal compõe-se de representantes dos Estados e do Distrito Federal.

3. SEPARAÇÃO DE PODERES

Pedro Lenza (2011) explica que a tripartição de Poderes teve suas primeiras bases teóricas desde a Grécia Antiga, e foram abordadas por Aristóteles em sua obra Política, onde o pensador vislumbrava a existência de três funções distintas exercidas pelo poder soberano, sendo elas a função de editar normas gerais a serem observadas por todos, a de aplicar as referidas normas ao caso concreto e a função de julgamento, impedindo os conflitos provenientes da execução das normas gerais nos casos concretos.

Para Maurílio Maldonado (2013), a doutrina da separação dos poderes encontrará, efetivamente, como grandes sistematizadores Locke e Montesquieu, sendo o inglês, pioneiro, através do “Segundo tratado sobre o governo civil” e o francês na obra “Espírito das Leis”. Segundo Manoel Gonçalves Ferreira Filho (2015), é com Montesquieu na obra Espírito das Leis

que efetivamente nasce a doutrina da separação dos poderes. Marcada pela ideia de uma divisão funcional do Poder em vista da liberdade e segurança individuais.

Conforme abordado por Pedro Lenza (2011), o grande avanço trazido por Montesquieu não foi a identificação do exercício de três funções estatais, mas sim a inovação ao dizer que as funções estariam ligadas intimamente a três órgãos distintos, autônomos e independentes entre si, sendo cada função correspondente a um órgão, não havendo mais a concentração nas mãos únicas do soberano. Dessa forma, cada poder exerceria sua função, estando ligado a um órgão, que atuaria de forma independente e autônoma.

Segundo Marcelo Novelino (2014), Montesquieu definiu e classificou os poderes do Estado, esquematizando suas funções próprias, bem como extensões e limites. O intuito era evitar que um Poder pudesse ser submisso a outro ou ultrapassasse outro Poder.

Lenio Luiz Streck (2014) defende que a separação dos poderes, bem como a especialização de funções, atua conjuntamente com o constitucionalismo de forma a limitar o poder do mesmo. A separação dos poderes tem como objetivo o estabelecimento de um governo limitado, moderado, que seja respeitoso aos direitos fundamentais e apto à realização do interesse geral. Dessa forma, como está presente no art. 16 da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão de 1789, é inerente à Constituição, portanto, imprescindível ao constitucionalismo, como afirma Manoel Gonçalves Ferreira Filho (2015).

Para Gilmar Mendes (2018) a importância da separação dos Poderes é vista na contribuição para a garantia dos valores da liberdade e para a limitação da ação dos poderes por meio das outras esferas de Poder, havendo assim uma ligação entre separação de poderes e o Estado Democrático de Direito.

4. PODER LEGISLATIVO

O Poder Legislativo, como bem explica Paulo Gonet (2018), seguindo o princípio da separação de poderes, possui como atribuição a função de legislar. O Congresso Nacional, que é bicameral, exerce o Poder Legislativo. Ele é composto pela Câmara dos Deputados e Senado Federal, sendo a Câmara

formada por representantes do povo, eleitos pelo sistema proporcional em cada Estado e no Distrito Federal e o Senado composto por três representantes de cada Estado e do Distrito Federal, eleitos pelo sistema majoritário, sendo o mandato dos senadores de oito anos. Pelo exposto, a redação do art. 44 da Constituição Federal de 1988 traz em seu texto que: “O Poder Legislativo é praticado pelo Congresso Nacional, que se compõe da Câmara dos Deputados e do Senado Federal” Pedro Lenza (2005).

De acordo com Paulo Gonet (2018), as decisões no Congresso Nacional são tomadas por maioria simples de votos, a não ser que a Constituição Federal de 1988 disponha de forma diferente em hipóteses específicas, dessa forma, existe um quórum para a instalação da sessão e outro para a aprovação de uma proposta de deliberação. O autor explica que a maioria simples de votos significa o maior número de votos que são orientados para uma direção decisória.

Conforme abordado por Paulo Gonet (2018) sobre as atribuições do Poder Legislativo, no quadro de divisão de funções entre os Poderes da República, cabe ao legislativo as funções de legislar e de fiscalizar. O Poder Legislativo também exerce, de forma atípica, outras funções, como a de administrar e de julgar. Exercendo a função administrativa ao prover cargos da sua estrutura ou atuar o poder de polícia, por exemplo, e exercendo sua função de julgar por meio do Senado que processa e julga, por crimes de responsabilidade, o Presidente da República e o Vice -Presidente, os Ministros de Estado e os Comandantes das Forças Armadas, por crimes de mesma natureza conexos com os praticados pelo Chefe do Executivo.

Também processa e julga, por crimes de responsabilidade, os Ministros do Supremo Tribunal Federal, bem como os membros dos Conselhos Nacionais da Justiça e do Ministério Público, o Procurador-Geral da República e o Advogado Geral da União, como bem explica Paulo Gonet (2018).

Segundo Pedro Lenza (2005), o Poder Legislativo possui, em âmbito estadual, municipal, distrital e dos Territórios Federais, ao contrário da legislatura federal, estrutura do tipo unicameral, pois são compostos por uma única casa, conforme observado nas leituras dos arts. 27, 29, 32 e 33, & 3; da Constituição Federal.

Paulo Gonet (2018) explica o funcionamento e os trabalhos que ocorrem no Congresso Nacional ao longo da Legislatura, período de quatro anos, que coincide com o mandato dos deputados federais. O término da legislatura impede a continuidade das Comissões Parlamentares de Inquérito que estejam por acaso em curso. Segundo ele, é durante o período da legislatura que ocorrem as sessões legislativas, podendo estas serem ordinárias, quando correspondem ao período normal de trabalho previsto na Constituição, ou extraordinárias, quando ocorrem no período de recesso do Congresso.

A sessão legislativa ordinária é dividida em dois períodos legislativos, sendo o primeiro de 2 de fevereiro a 17 de julho e o segundo período, de 1 de agosto a 22 de dezembro. Paulo Gonet (2018) ainda esclarece que a sessão legislativa não se interrompe sem que haja aprovado o projeto de lei de diretrizes orçamentárias. Fora desse período, ou seja, de 1 a 31 de julho e de 16 de dezembro a 14 de fevereiro, Pedra Lenza (2005) explica que ocorre o recesso parlamentar, dessa forma, caso haja necessidade, os parlamentares serão convocados extraordinariamente.

4.1 SENADO FEDERAL

Para o professor Octaciano Nogueira (2011), a importância do Senado Federal é garantir a existência da Federação pois, para ele, todo país federado precisa de um Senado, que é uma Casa moderadora. Como fórum de representação dos estados, o Senado Federal tem por finalidade primordial preservar a Federação, a harmonia entre os estados e a soberania nacional.

Segundo Octaciano Nogueira (2011), o Senado é uma Câmara revisora, dessa forma, todos os projetos de lei ordinária de iniciativa do Presidente da República começam na Câmara dos Deputados e tem sua revisão feita pelo Senado Federal, que caso não esteja de acordo, arquiva o projeto e não tramita mais. Caso o Senado esteja de acordo, poderá emendar o projeto que voltará à Câmara onde será decidido se será mantida ou não a solução adotada e proposta pelo Senado.

De acordo com Maurílio Maldonado, “ao Senado Federal é incumbido do papel de “coordenação dos poderes”, ao qual cumpria, nos termos do art. 88, Capítulo V, da Carta, manter a continuidade administrativa e velar pela

Constituição” (MALDONADO,2003,p.11). O autor ainda esclarece que, dessa forma, é possível notar que o Senado Federal passa a ser tratado fora do capítulo reservado ao Poder Legislativo, sendo considerado mero colaborador deste poder, conforme exposto no art. 22 da Constituição Federal.

Conforme abordado por Pedra Lenza (2005), a composição do Senado Federal é por representantes dos Estados e do Distrito Federal, sendo os senadores eleitos pelo povo segundo o princípio majoritário, dessa forma, não se trata mais de estabelecer um número proporcional à população, mas sim, eleger ao Senado o candidato que obtiver maior número de votos nas urnas. Cada Estado e o Distrito Federal elegem o número fixo de três senadores, sendo cada Senador eleito com dois suplentes.

Os trabalhos realizados no Senado Federal, conforme explica Octaciano Nogueira (2011), possui três vertentes, sendo a primeira relacionada com as tarefas de cunho legislativo, como a elaboração dos projetos de lei, emendas constitucionais, decretos legislativos e de resolução, bem como pareceres nas comissões técnicas, onde deve ocorrer pela aprovação total ou parcial das propostas, ou pela sua rejeição, sugerindo, quando for caso, emendas que as aprimorem, pronunciamentos no plenário de cunho político, partidário e/ou ideológico.

A segunda vertente, segundo Octaciano Nogueira (2011), possui caráter político e implica no relacionamento constante entre o Estado que cada um dos Senadores representa, bem como os Governadores e Prefeitos, atendimento de mídia, participação das bancadas partidárias a qual pertencem e a participação em debates, conferências, seminários e outras que fazem parte de sua atividade cotidiana.

Por fim, Octaciano Nogueira (2011) explica a terceira vertente como sendo de caráter administrativo, pois devem pleitear, perante a Administração Pública, Ministérios e entidades da administração indireta, como Autarquias, Sociedades de Economia Mista e demais entidades públicas, medidas do interesse dos Estados que representam e, não raro, dos Prefeitos Municipais.

5. ESTÁGIO VISITA

Conforme exposto no plano de trabalho do programa, o projeto inicial do

Estágio Visita do Senado Federal foi iniciativa do Senador Irajá (PSD-TO) e tem como objetivo principal dar a oportunidade aos universitários de todo o país de conhecerem a estrutura do Senado Federal, vivenciar as atividades parlamentares de um Senador da República, bem como compreender a dinâmica da representação democrática numa casa legislativa.

Durante o programa que é realizado durante cinco dias, por cerca de 40 horas, os estudantes universitários de todo país que foram selecionados realizam diversas atividades como a visita a todos os setores da atividade de processo legislativo da Casa, participação de sessões plenárias e de comissões permanentes. Ronaldo Oliveira (2019), coordenador do Estágio Visita, afirma que é possível que o universitário se aproxime mais de seu parlamento e tenha uma visão mais ampla e completa das atividades parlamentares exercidas pelos seus representantes.

A primeira edição do programa Estágio Visita do Senado Federal ocorreu em novembro de 2019, tendo a participação de dezenove estudantes universitários indicados pelas lideranças dos blocos parlamentares. O objetivo é que ocorram mais edições durante o ano e que mais universitários participem.

Após obterem maiores conhecimentos e experiências sobre o funcionamento e as atividades parlamentares realizadas durante o programa, os estudantes universitários voltam para seus estados com uma visão mais ampla sobre o Poder Legislativo, mais motivados a permanecerem buscando mais informação e também para ingressar no meio político.

Iniciativas como essa, que visam aumentar o conhecimento e a participação da sociedade nas atividades parlamentares, devem ser propagadas e realizadas em outras esferas de poder, pois a partir delas será possível haver uma maior motivação das pessoas para ingressar na política e aumentar a participação democrática. O Estágio Visita é capaz de conectar o Senado Federal com os futuros profissionais do país que estão cursando diferentes tipos de graduação e suas diversas áreas de atuação.

6. ANÁLISE DOS EFEITOS DO PROGRAMA ESTÁGIO VISITA DO SENADO FEDERAL NA VIDA DOS UNIVERSITÁRIOS

A fundamentação do problema de pesquisa foi elaborada tendo como

base o texto de Antônio Carlos Gil (2002), que explica de forma didática como deve ocorrer a elaboração.

A barreira entre a sociedade e seus representantes ainda é encontrada de forma bem consolidada no país, tornando-se necessário fundamentar projetos e iniciativas que promovam aos cidadãos a oportunidade para entender melhor o funcionamento do governo federal, bem como os órgãos e sua estrutura, a integração com seus representantes eleitos e a possibilidade de ingresso na política. Com o objetivo de aumentar a participação dos cidadãos na administração pública de forma mais ampla e difundida, em 2019 o Senado Federal elaborou por meio da iniciativa do Senador Irajá Abreu (PSD), do Estado do Tocantins, um projeto com o objetivo de proporcionar aos universitários de todos os estados do país a oportunidade de acompanhar a vivência e as atividades de um senador da república.

Logo, analisar os efeitos que o programa pode causar na vida dos universitários e as possibilidades de ampliação, é necessário para que os objetivos e finalidades previstas sejam alcançados a fim de que mais pessoas possam interagir e participar do cotidiano de seus representantes no Senado Federal e compreender melhor o funcionamento do poder legislativo. Dessa forma, questiona-se:

Quais foram os efeitos causados na vida dos participantes a partir de suas experiências na primeira edição do programa Estágio Visita do Senado Federal?

Este estudo objetivou analisar os impactos causados na vida dos participantes e os objetivos de ampliação do Estágio Visita. A pesquisa foi realizada com os 11 universitários que participaram e com o coordenador responsável pela elaboração e execução do programa. Entre a participação dos universitários e a entrevista foi de 11 meses, pois a primeira edição do programa ocorreu em novembro de 2019 e as entrevistas em outubro de 2020.

São objetivos específicos deste estudo: analisar os efeitos que a participação no programa gerou na vida dos universitários; identificar a perspectiva dos universitários sobre o programa; compreender como a participação na política foi exercida após o programa; analisar as possibilidades e novas ações para a ampliação do programa.

Segundo Antônio Carlos Gil (2002), as pesquisas possuem diversas

classificações podendo ser exploratórias, descritivas ou explicativas. A pesquisa realizada com os universitários que participaram do Estágio Visita teve classificação exploratória, pois tem como objetivo demonstrar, por meio de questionários e entrevistas com os universitários que participaram do programa, os efeitos causados em suas vidas após a participação e as experiências vividas durante os cinco dias que estiveram em Brasília vivenciando as experiências proporcionadas pelo programa.

Durante a pesquisa os universitários responderam as perguntas que foram feitas através de um questionário no decorrer das entrevistas que, respeitando o distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19, foram realizadas por chamada de vídeo e telefone.

A coleta de dados foi realizada por meio do questionário e da entrevista, onde as perguntas feitas foram respondidas oralmente. Os conceitos abordados durante a pesquisa bibliográfica ajudaram na elaboração do questionário. A entrevista realizada com o coordenador do programa deixou claro quais serão os próximos passos que a equipe de trabalho irá tomar para que ocorra sua ampliação.

O contato inicial foi via e-mail, enviado a todos os 19 participantes, sendo a entrevista realizada com 11 deles. Os universitários responderam às 10 perguntas aplicadas do questionário durante as entrevistas, que tinham em média 15 minutos de duração. O objetivo esperado com o resultado das perguntas aplicadas no questionário é entender quais foram os efeitos que o programa Estágio Visita do Senado Federal causou na vida dos universitários participantes da primeira edição, a fim de entender a importância do programa como possível meio de integração da sociedade com seus representantes.

Após a realização da coleta dos resultados do questionário aplicado por meio da entrevista, foi possível visualizar e compreender os diferentes impactos causados na vida de cada participante a respeito dos assuntos que envolvem a política.

6.1 ANÁLISE DA ENTREVISTA COM O COORDENADOR DO PROGRAMA

A entrevista realizada com o coordenador Ronaldo Luiz Leite Oliveira, elucidará a visão dele sobre o programa, suas expectativas e quais são os próximos objetivos para a ampliação do programa.

Quadro 3. Sobre o projeto para a criação do programa

Pergunta 1. Como surgiu o projeto para a criação do programa?
Trata-se de uma iniciativa do Senador Irajá, que quis implantar esse programa no Senado. O Senador Irajá então intercedeu junto ao Presidente Davi Alcolumbre que de pronto autorizou a implantação do programa e esse foi implantado dentro do âmbito da comissão da juventude, cujo o Senador Irajá preside.

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

A criação e implementação do programa Estágio Visita do Senado Federal ocorreu após a iniciativa do Senador Irajá. O projeto foi elaborado com o objetivo de proporcionar conhecimento sobre a maior Casa do Legislativo Federal no Brasil aos universitários participantes através de trabalhos práticos, observação e de reflexão.

Quadro 4. Se ocorrerá mais edições do programa

Pergunta 2. Ocorrerá mais edições?
Quanto às edições previstas para o Estágio Visita, elas foram programadas para serem quatro edições no decorrer do ano, sendo duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre com um total de jovens participantes do Estágio Visita nas quatro, somadas quatro edições, em 162 estudantes.

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

O aumento no número de edições do programa contribuirá na disseminação do conhecimento político por meio da participação de mais universitários. O fato de haver mais edições durante o ano proporcionará uma oportunidade maior aos estudantes interessados.

Elas foram programadas para serem quatro edições no decorrer do ano, sendo duas no primeiro semestre e duas no segundo semestre com um total de jovens participantes do Estágio Visita nas quatro,

somadas quatro edições, em 162 estudantes. (ENTREVISTAS, 2020).

O fato de haver mais edições durante o ano proporcionará uma oportunidade maior aos estudantes interessados em participar, sendo um total de 162 universitários de todo o país indicados pelos senadores.

Quadro 5. Como o programa é capaz de integrar a sociedade com seus representantes

Pergunta 3. Em sua visão, como o programa é capaz de integrar a sociedade com seus representantes?
Nós entendemos que o programa Estágio Visita tem a capacidade de integração com o Legislativo Nacional e a sociedade brasileira considerando que cada Senador da República indica jovens universitários de seus estados, ou seja, como nós temos senadores do parlamento de todos os estados brasileiros, então é uma ação nacional e, portanto, eles passam uma semana em Brasília cumprindo a carga horária de 40 horas do Estágio Visita e no final eles voltam aos seus estados a suas regiões e replicam aquilo que eles aprenderam como se Senadores da República eles fossem.

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Na visão do coordenador Ronaldo Luiz Leite Oliveira, o programa exerce sua capacidade de integração principalmente por haver a indicação dos senadores de todos os estados brasileiros, o que torna o Estágio Visita uma ação nacional. Ao retornarem aos seus estados, os universitários replicam os conhecimentos obtidos durante a semana vivida em Brasília.

Quadro 6. Ampliação do programa

Pergunta 4. Existe algum projeto para a ampliação do programa? Se sim, qual?
Pensa-se numa ampliação é, sim de estender isso a todas as secretarias municipais de educação, para que eles tenham uma participação ativa onde nós poderemos ter ações presenciais no Senado e elas todas seriam acompanhadas de forma remota através de todas as secretarias municipais disponibilizando para sua população local.

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

O projeto de ampliação do programa ocorrerá por meio das secretarias municipais.

Para que eles tenham uma participação ativa onde nós poderemos ter ações presenciais no Senado e elas todas seriam acompanhadas de forma remota através de todas as secretarias municipais disponibilizando para sua população local (ENTREVISTAS, 2020).

Havendo a participação ativa mediante às ações presenciais no Senado Federal, tornando possível o acompanhamento remoto através de tais secretarias.

Quadro 7. Expectativas e planos futuros

Pergunta 5. Existe algo mais que você queira pontuar sobre o programa? Como expectativas e planos futuros?
<p>O programa Estágio Visita tem uma abrangência muito grande, e uma importância muito grande por aproximar na verdade a sociedade brasileira ao Senado Federal, ao Congresso Nacional. Então esses jovens chegam muitas vezes em Brasília sem conhecer absolutamente nada da matéria e no briefing inicial antes que comecem os cursos na segunda-feira, pois normalmente eles chegam no domingo. Nós passamos todos os materiais e passamos toda a explicação do cronograma semanal que eles vão enfrentar e o aconselhamento que a gente passa é que a conscientização de todos esses estudantes universitários de que eles passarão uma semana diferente de tudo que eles já passaram e que eles devam incorporar como se senadores da república eles fossem, então essa postura tem trazido excelentes resultados. Os alunos têm surpreendido muito na ação deles, inclusive no final do Estágio Visita eles elaboraram, e aí separa em alguns grupos, e eles elaboram um projeto de lei que na primeira edição, que foi um projeto piloto do Estágio Visita, todos os três projetos apresentados pelos grupos dos estudantes universitários do programa Estágio Visita foram acolhidos pelos senadores da atual legislatura do Senado.</p>

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Segundo Ronaldo, a abrangência do programa é bem grande, tendo sua importância justificada pela aproximação da sociedade ao Senado Federal.

As orientações a respeito das atividades que serão realizadas pelos universitários ocorrem no domingo, após a chegada de todos. O cronograma e os materiais são distribuídos e a equipe de trabalho é apresentada.

O coordenador ainda afirma que os alunos têm surpreendido em suas

ações no momento da entrega dos projetos de lei apresentados e acolhidos pelos senadores.

Os alunos têm surpreendido muito na ação deles, inclusive no final do Estágio Visita eles elaboraram, e aí separa em alguns grupos, e eles elaboram um projeto de lei que na primeira edição, que foi um projeto piloto do Estágio Visita, todos os três projetos apresentados pelos grupos dos estudantes universitários do programa Estágio Visita foram acolhidos pelos senadores da atual legislatura do Senado (ENTREVISTAS, 2020).

Dessa forma, o programa aproxima teoria e prática, fazendo com que os estudantes desenvolvam a visão crítica e transformadora da atividade profissional.

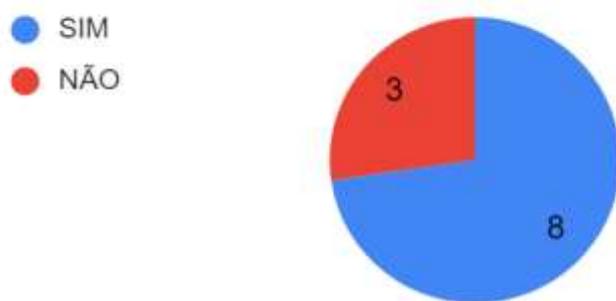
6.2 ANÁLISE DAS ENTREVISTAS COM OS UNIVERSITÁRIOS

Para compreender os impactos causados na vida dos universitários que participaram da primeira edição do programa Estágio Visita do Senado Federal, que ocorreu em novembro de 2019, foi aplicado um questionário durante uma entrevista. Devido ao distanciamento social causado pela pandemia do COVID-19, a entrevista foi realizada a distância, por meio de ligação telefônica. O contato inicial foi via e-mail, enviado a todos os 19 participantes, sendo que a entrevista foi realizada com 11 deles.

Os universitários responderam às 10 perguntas aplicadas do questionário durante as entrevistas, que tinham em média 15 minutos de duração. O objetivo esperado com o resultado das perguntas aplicadas no questionário é entender quais foram os efeitos que o programa Estágio Visita do Senado Federal causou na vida dos universitários participantes da primeira edição, a fim de entender a importância do programa como possível meio de integração da sociedade com seus representantes.

Após a realização da coleta dos resultados do questionário aplicado por meio da entrevista, foi possível visualizar e compreender os diferentes impactos causados na vida de cada participante a respeito dos assuntos que envolvem a política.

Gráfico 1. Você já teve ou tem alguma outra participação em atividades ligadas à política?



Fonte: Gráfico elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Por meio das respostas à primeira pergunta do questionário, é possível compreender que 8 dos 11 universitários já haviam participado de outras atividades ligadas à política e que após a participação no programa Estágio Visita do Senado Federal foi criado o Instituto Politizar, que tem como objetivo levar ensino político para a sociedade. O entrevistado G (ENTREVISTAS, 2020) explicou que o projeto foi criado por um grupo de universitários que participaram do programa, sendo cada universitário embaixador em seu estado.

A criação do Instituto Politizar, resultado da participação dos universitários no programa, é uma iniciativa que pode gerar benefícios a boa parte da população que não pode ter acesso de forma mais direta à política, sendo cada universitário que participou do Estágio Visita do Senado Federal um instrumento de informação, servindo para a contribuição do acesso de mais pessoas na política.

Quadro 1. Você tem interesse em ingressar na carreira política? Se sim, em quais cargos?

Entrevistados	sim	não
Entrevistado A	x	
Entrevistado B	x	
Entrevistado C		x
Entrevistado D		x
Entrevistado E	x	
Entrevistado F		x
Entrevistado G	x	

Entrevistado H	x	
Entrevistado I		x
Entrevistado J	x	
Entrevistado K	x	

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

A análise do gráfico 2 mostra que 7 dos 11 universitários que participaram do Estágio Visita do Senado Federal demonstram interesse em ingressar na carreira política, principalmente nos cargos municipais em que, segundo o entrevistado A, ocorre a maior interação entre o candidato e o eleitor.

Sim, o meu desejo é por cargos municipais, pois eu acredito que são cargos onde a pessoa tem mais contato com o povo. O trabalho dela é voltado completamente a saber os anseios da sociedade, ali, local, se está precisando de um asfalto, de um postinho de saúde com mais médicos. Então eu acredito que os cargos municipais eles têm um contato com o povo maior, para ele poder desempenhar as atividades parlamentares (ENTREVISTADO A, 2020).

Para ele, o contato entre o representante eleito e o povo ocorre de forma mais direta nos cargos municipais, e isso pode contribuir no desempenho do parlamentar.

2 universitários pretendem ingressar na carreira política no cargo de assessoria e 4 dos universitários entrevistados não tem interesse em ingressar na carreira . Uma das razões que explica a heterogeneidade de objetivos em relação aos estudantes de seguir a carreira política ou não, pode ser explicada pela diversidade de cursos que cada universitário estuda atualmente, pois no programa havia estudantes de diversas áreas de atuação por não haver o critério de cursos específicos para a participação.

Gráfico 2. Após participar do programa, houve diferença no seu nível de interesse por política antes e após a experiência?



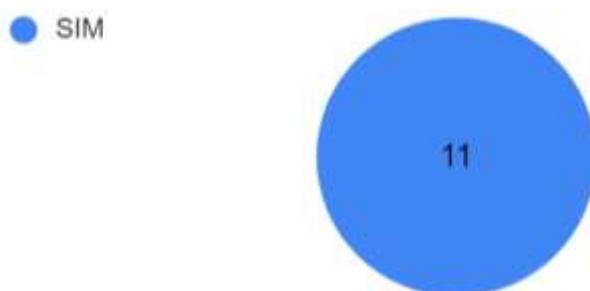
Fonte: Gráfico elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

O interesse por assuntos que envolvem a política aumentou após a experiência segundo 10 dos 11 universitários entrevistados. O entrevistado C (ENTREVISTAS, 2020) informou que após a experiência seu interesse por política aumentou muito e que ele passou a consumir mais conteúdos jornalísticos e a ter mais disposição para estudar sobre o tema.

Segundo o entrevistado E (ENTREVISTAS, 2020), a participação no programa tornou ainda mais clara a vontade de trabalhar com política “aumentou mais o interesse, pois as atividades realizadas durante as visitas gerou maior vontade de saber cada vez mais. E me deu a certeza que é com isso que quero trabalhar”. As atividades realizadas durante o programa também fez gerar o interesse do entrevistado E em querer saber cada vez mais, dando a ele a certeza sobre sua vontade de trabalhar com política .

Isso demonstra a importância do programa Estágio Visita como instrumento de integração da sociedade com a política de maneira geral, pois após a experiência os participantes da primeira edição voltaram aos seus estados com o interesse de estudar mais sobre a política e a acompanhar mais a rotina de seus representantes eleitos.

Gráfico 3. Durante o programa foi possível compreender o funcionamento do Poder Legislativo de forma mais clara?



Fonte: Gráfico elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

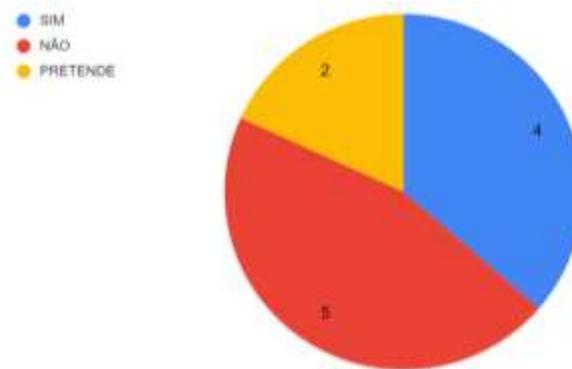
O gráfico 3 demonstra com clareza que a participação no programa Estágio Visita do Senado Federal fez todos os 11 universitários entrevistados compreenderem o funcionamento do Poder Legislativo. Participar de forma prática da rotina de seus representantes do Legislativo foi fundamental na compreensão de forma efetiva do Congresso Nacional, que vai além do que é visto por meio das mídias sociais e televisão.

Sobre a maior compreensão do funcionamento do Poder Legislativo proporcionada pelo programa, o entrevistado A afirma que:

Com certeza, pois hoje em dia falar de política é com base somente em informações, então para saber como realmente funciona o poder legislativo, você tem que ter uma experiência prática, e foi o que aconteceu. E com essa experiência eu acabei notando, tendo, é, conhecendo ali de perto como funciona, e a consciência, né, que é o mais importante de que aquela função é importantíssima para a sociedade (ENTREVISTADO A, 2020).

Com base nas respostas dos universitários entrevistados, é possível visualizar a importância do programa Estágio Visita do Senado Federal como fonte de maior compreensão e entendimento sobre o Poder Legislativo, bem como a consciência da importância dessa função para toda a sociedade.

Gráfico 4. Tem filiação partidária ou pretende ter?



Fonte: Gráfico elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Dos 11 universitários entrevistados, 4 já possuem filiação partidária e, dos 5 universitários que não possuem, 2 pretendem ter um dia. Mesmo sem estar filiado a algum partido no momento, a maior parte dos universitários pretendem ingressar na carreira política em algum dos diversos cargos possíveis. Após a participação no programa, ficou mais clara a vontade de alguns universitários de ingressar na carreira política, pois algumas atividades realizadas foram essenciais para a maior compreensão sobre os cargos que pretendem ingressar.

Quadro 2. Participa ou já participou de alguma entidade representativa?

Entrevistados	sim	não
Entrevistado A	x	
Entrevistado B		x
Entrevistado C		x
Entrevistado D	x	
Entrevistado E	x	
Entrevistado F	x	
Entrevistado G		x
Entrevistado H		x
Entrevistado I	x	
Entrevistado J		x
Entrevistado K	x	

Fonte: Quadro elaborado pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

A maioria dos universitários não participaram e nem participam no momento de entidades representativas, apenas 5 dos 11 universitários entrevistados responderam sim a essa pergunta. O Instituto Politizar, que surgiu após a participação dos universitários no Estágio Visita do Senado Federal, tem como objetivo levar ensino político para a população. 9 dos 19 universitários já participam do Instituto, que está em fase de formalização por um dos universitários que participou do Estágio Visita .

O universitário E e o universitário K (ENTREVISTAS, 2020) já participaram de outras entidades representativas voltadas à representação jovem.

Tabela 1. As razões que motivaram a participação dos universitários no programa.

Pergunta: Quais razões motivaram sua participação no programa?		
Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Eu tinha uma curiosidade muito grande de saber como é que funciona o Senado Federal, porque é uma casa legislativa de nível nacional e que tem apenas 81 senadores que representam todo o país. Então a minha curiosidade era de saber como é que funcionava, como é que era o papel dele na sociedade e como a atividade dele poderia impactar na vida da sociedade.	Mandei o e-mail para três senadores do meu Estado após ter conhecimento sobre a existência do programa. Fui motivado pela vontade de entender melhor como funciona o poder legislativo em âmbito nacional, para conhecer de perto a verdadeira rotina e como a função que cada um dos poderes exerce para o bem do convívio social.	Oportunidade de poder fazer um estágio um pouco mais diferente da minha área, a oportunidade de compreender, aprender de perto a política e para ter uma experiência de vida diferente, pelo fato de ir até Brasília aprender ¹ sobre política.
Entrevistado D	Entrevistado E	Entrevistado F
Para melhorar o currículo e o interesse por conhecimento sobre o funcionamento das casas legislativas.	O interesse por querer servir. Percebi o quanto que a política poderia ser muito mais transformadora do que se eu tivesse ido para o exército,	Pela possibilidade de ter uma interação maior com o senado, que é um espaço do legislativo um pouco menos acessível e a

¹ Instagram.com/@Insttpolitizar

	devido à minha deficiência auditiva. Foi uma oportunidade dada pelo senador e pelas pessoas que me cercam.	expectativa sobre as aulas e o auxílio de custo dado aos participantes me motivou muito também.
Entrevistado G	Entrevistado H	Entrevistado I
Experiência e ampliação do meu conhecimento.	A curiosidade de presenciar de perto como funciona tudo.	O interesse em aprender mais sobre o processo legislativo.
Entrevistado J	Entrevistado K	
A vontade de querer saber mais sobre o poder legislativo, ter a oportunidade de acompanhar de perto a rotina de um senador e poder vivenciar tudo isso de perto para aprimorar meus conhecimentos políticos.	Eu tive vontade de participar do programa porque eu já acompanhava o Estágio Visita da Câmara dos Deputados, né então eu sempre tive interesse de participar aí eu sempre ficava olhando no site quando teria novamente, e quando teve a oportunidade do Senado, pra mim foi uma grande alegria, porque de fato eu queria entender um pouco mais da política na parte interna dela sabe, não só pelas mídias sociais ou o que a tv mostra.	

Fonte: Tabela elaborada pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

A oportunidade de aprender de forma prática sobre o funcionamento do Poder Legislativo, em especial do Senado Federal, gerou nos universitários o interesse de participar do programa. Acompanhar de perto a rotina de seus representantes eleitos contribuiu para o aprendizado e a maior obtenção de conhecimento sobre o Legislativo Federal.

O entrevistado J (ENTREVISTAS, 2020) informou que sua vontade de aprender mais sobre o legislativo e a oportunidade de acompanhar de perto a rotina de um senador foram as razões que motivaram sua participação no programa .

A possibilidade única de ter experiências práticas proporcionadas pelo programa, fez surgir na maioria dos universitários a motivação para participar do Estágio Visita. O entrevistado K (ENTREVISTAS, 2020) diz ter sido uma alegria saber que poderia participar do Estágio Visita do Senado Federal, pois de fato havia o interesse de entender mais sobre a política de forma interna, além do que é visto pelas mídias sociais e televisão.

Eu sempre tive interesse de participar aí eu sempre ficava olhando no site quando teria novamente, e quando teve a oportunidade do Senado, pra mim foi uma grande alegria, porque de fato eu queria

entender um pouco mais da política na parte interna dela sabe, não só pelas mídias sociais ou o que a tv mostra (ENTREVISTADO K, 2020).

Segundo o entrevistado F (ENTREVISTAS, 2020), o auxílio de custo disponibilizado aos universitários pelo Senado Federal também contribuiu na sua motivação para participar do programa. Durante a semana que estavam em Brasília, cada estudante recebeu uma diária para ser utilizada para realizarem as refeições.

Já para o entrevistado E (ENTREVISTAS, 2020), a oportunidade dada a ele pelo senador e a vontade de servir o motivaram sua participação.

O interesse por querer servir. Percebi o quanto que a política poderia ser muito mais transformadora do que se eu tivesse ido para o exército, devido à minha deficiência auditiva. Foi uma oportunidade dada pelo senador e pelas pessoas que me cercam (ENTREVISTADO E, 2020).

Além de todo o conhecimento adquirido durante as aulas e as experiências proporcionadas pelas visitas, no final do programa todos os universitários receberam um certificado de participação, que poderá ser utilizado tanto no meio profissional quanto acadêmico.

Tabela 2. A visão dos universitários sobre o papel do representante legislativo hoje.

Pergunta: Considerando sua vivência, qual o principal papel do representante legislativo hoje em sua opinião ?		
Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Na minha opinião eu acredito que seja a mudança legislativa, e que esta deve acompanhar a mudança da sociedade, pois não é interessante ter uma lei de 1970 que não se aplica hoje porque a sociedade mudou e a outra é a busca por recursos do Estado, que é importantíssimo para trazer o desenvolvimento.	Eu acho que o principal papel do legislador atualmente é para que eles façam projetos que beneficiem o convívio social, para que assim seja possível haver uma sociedade harmônica, livre e que venha a se formar futuramente cada vez melhor, para que o país possa sempre progredir a patamares maiores.	No momento vivido hoje, o papel do poder legislativo está mais importante do que em muitos outros tempos que o Brasil já viveu. A população precisa de ajuda quanto o impacto que o corona vírus está causando no país e eu vejo que o poder legislativo precisa trabalhar em prol dos prejuízos que a COVID-19 está deixando, sendo

		essa uma pauta principal hoje.
Entrevistado D	Entrevistado E	Entrevistado F
Ai eu acho que minha resposta é muito besta, mas é representar o povo mesmo, o eleitor.	O objetivo do legislativo hoje é devolver as esperanças da população brasileira.	Um peso maior no papel de fiscalização devido a atual situação do país.
Entrevistado G	Entrevistado H	Entrevistado I
Trabalhar em prol de seus eleitores.	Representar a população, as pessoas.	Analisar o desenvolvimento da sociedade e regulamentar as demandas através de projetos de lei.
Entrevistado K		
Literalmente representar a sociedade, porque a gente tem vivido na pandemia diversas entrelinhas do que fazer e do que não fazer, é onde gastar tal verba e onde não gastar. Então nós tivemos muitas medidas umas provisórias e outras que serão provavelmente permanentes, mas que tiveram muito a ver com a representatividade da população, com que a população de fato tava precisando. Então eu acho que o principal papel do legislativo hoje é isso, representar e suprir as necessidades da população brasileira.		

Fonte: Tabela elaborada pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Diante da atual situação vivida na sociedade causada pela pandemia da COVID-19, alguns universitários destacaram a maior importância do Poder Legislativo. O entrevistado K afirma que:

Literalmente representar a sociedade, porque a gente tem vivido na pandemia diversas entrelinhas do que fazer e do que não fazer, e onde gastar tal verba e onde não gastar. Então nós tivemos muitas medidas umas provisórias e outras que serão provavelmente permanentes, mas que tiveram muito a ver com a representatividade da população, com que a população de fato tava precisando. Então eu acho que o principal papel do legislativo hoje é isso, representar e suprir as necessidades da população brasileira (ENTREVISTAS, 2020).

Atualmente o Poder legislativo tem a responsabilidade ainda maior de trabalhar em prol da população a fim de amenizar os impactos causados pela pandemia, tendo essa pauta como principal, como afirma o entrevistado C (ENTREVISTAS, 2020).

A atribuição do Legislativo de fiscalizar possui um peso maior para que,

mesmo perante as dificuldades causadas pelo novo Coronavírus, seja possível manter o bom convívio e o funcionamento de toda a sociedade.

A representação dos anseios dos eleitores por meio dos parlamentares diante dos acontecimentos atuais, estabelece e sintetiza a ideia de democracia exercida pelo Poder Legislativo.

Tabela 3. O aprendizado mais importante a partir das experiências dos estudantes.

Pergunta: Qual foi o aprendizado mais importante a partir da sua experiência?		
Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
O aprendizado que eu considero de maior relevância foi poder ter a consciência de ter participado desse estágio, de ter vivenciado como funciona na prática o papel do senador da república e trazer pro meu estado a consciência de que o político tem sim uma responsabilidade enorme, e ele é responsável por melhorar ou piorar a vida de toda a sociedade.	Foram muitos aprendizados, mas o principal foi entender perfeitamente como funciona o poder legislativo em âmbito nacional. Entender como são criadas as leis, a função de cada comissão e principalmente como as leis são postas em votação, seguindo todos os trâmites que o processo legislativo permite.	Foi que consegui aprender de forma muito clara que o sistema democrático brasileiro é muito mais importante do que eu imaginava. O fato de existir uma democracia hoje no Brasil um pouco mais madura em comparação a antigamente, é super importante para todo mundo, para todas as classes sociais.
Entrevistado D	Entrevistado E	Entrevistado F
Ter responsabilidade com as escolhas que nós como eleitor fazemos.	O diálogo, a necessidade de sempre haver o diálogo e de entender que lá é feita a política do dia a dia é a mesma política realiza no cotidiano de cada cidadão. O diálogo é importante para que possa haver o consenso. Ao mesmo tempo, a participação no programa fez surgir em mim a seguinte pergunta: será que apesar do diálogo e das políticas ali, elas são realmente levantadas tendo como objetivo o bem comum mesmo ou	O aprendizado de como é a convivência cotidiana dos parlamentares e a importância das boas relações entre as pessoas com ideias diferentes, principalmente com a atividade em grupo.

	por interesses de grupos.	
Entrevistado G	Entrevistado H	Entrevistado I
Compreensão do funcionamento da casa e a importância da política e da população conhecer e participar.	Não julgar sem antes conhecer, pois muitas pessoas já recebem os pré-candidatos com certa arrogância, devido a imagem de corrupção antes de conhecer o político.	Compreender o funcionamento do legislativo e aprender sobre o dia a dia dos parlamentares.
Entrevistado J	Entrevistado K	
A importância dos poderes, principalmente do poder legislativo e a importância do papel do senador na nossa sociedade (o quanto eles trabalham e possuem uma rotina puxada entre reuniões e aprovações de leis nas comissões).	Foi ter resiliência e vontade ainda mais de participar da política de forma mais efetiva, não só pelas mídias sociais ou discussões aleatórias, mas de fato ali a política.	

Fonte: Tabela elaborada pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

O acompanhamento de forma prática da rotina dos senadores, que o Estágio Visita do Senado Federal proporcionou aos participantes por meio das atividades realizadas, derou o maior entendimento sobre a criação das leis, a função das comissões e todos os demais trâmites que são realizados. A importância do Poder Legislativo para a democracia também ficou mais clara para o entrevistado C (ENTREVISTAS, 2020).

Foi que consegui aprender de forma muito clara que o sistema democrático brasileiro é muito mais importante do que eu imaginava. O fato de existir uma democracia hoje no Brasil um pouco mais madura em comparação a antigamente, é super importante para todo mundo, para todas as classes sociais (ENTREVISTAS, 2020).

Após o programa, também foi possível haver a maior compreensão dos universitários sobre o funcionamento do Poder Legislativo, aprender sobre o dia a dia dos parlamentares e a importância do diálogo para o bom exercício do poder e a responsabilidade nas escolhas como eleitor. Segundo o entrevistado K (ENTREVISTAS, 2020) a vontade de participar da política de forma mais efetiva, que vai além do que é visto nas mídias sociais, foi um dos aprendizados mais importantes de sua experiência. O Estágio Visita do Senado Federal, além de promover a integração dos universitários, que participaram da primeira

edição, com os parlamentares, também gerou neles a percepção da importância de acompanhar de forma mais efetiva os atos de seus representantes eleitos, como afirma o entrevistado G (ENTREVISTAS, 2020) que informou haver maior compreensão da importância da política e da sociedade conhecer e participar.

Tabela 4. Aspectos que podem ser melhorados para uma qualidade maior na experiência do programa.

Pergunta: Em sua visão, quais aspectos podem ser melhorados para que o programa tenha uma qualidade maior na experiência proporcionada ?		
Entrevistado A	Entrevistado B	Entrevistado C
Divulgação em mídias sociais, porque hoje em dia a maior parte das atividades realizadas por algumas pessoas são através de mídias sociais. Com a maior divulgação, o programa conseguirá atingir um maior número de pessoas interessadas.	Para ter sido uma primeira edição, a estratégia utilizada foi perfeita, mas vejo como possível melhora a participação de mais jovens, para que mais pessoas possam ter a oportunidade de conhecer como o poder legislativo, em âmbito nacional, funciona.	Essa turma que eu participei foi a primeira de todas, então houve algumas falhas organizacionais no momento de realizar as atividades. Problemas que tivemos na hora de realizar a visitação no plenário, falhas de comunicação, só isso. O resto foi perfeito.
Entrevistado D	Entrevistado E	Entrevistado F
Pra mudar eu acredito que nada, pois o programa é bem completo, mas poderia ter mais visitas, conhecer mais órgãos.	A apresentação do legislativo não somente no legislativo, mas também no judiciário e no executivo, para que seja possível compreender a interferência do Senado Federal nessas outras esferas de poder e realizar isso através de pequenas aulas.	Aulas com falta de preparo, que acabou prejudicando as atividades de simulação, pois faltou adequação entre ambas.
Entrevistado G	Entrevistado H	Entrevistado I
Passagem aérea para os participantes, pois muitos dos universitário não trabalham e não podem comprar as passagens.	Não vejo algo que precise melhorar, mas acho que o número de universitários não deve aumentar, pois isso pode gerar dificuldade nas	Foi tudo muito bom, é até difícil pensar em algo para mudar. A sugestão que tenho seria mais voltada aos alunos de direito. Colocar

	atividades. Vai ser mais difícil conseguir colocar muitos nas salinhas.	mais visitas ao STF ou aos gabinetes de ministros do STF.
Entrevistado J		
Maior visibilidade para que as pessoas possam obter mais conhecimento acerca do estágio visita.		

Fonte: Tabela elaborada pela autora com os dados coletados na entrevista (2020).

Segundo o entrevistado A (ENTREVISTAS, 2020) as mídias sociais podem contribuir para a participação de mais universitários por meio das divulgações “divulgação em mídias sociais, porque hoje em dia a maior parte das atividades realizadas por algumas pessoas são através de mídias sociais”. Hoje a realidade de muitas pessoas é o trabalho por meio das mídias sociais, a divulgação do programa por meio dessas mídias, poderá aumentar o número de interessados pelo programa e, conseqüentemente, mais pessoas poderão participar. No entanto, o entrevistado H (ENTREVISTAS, 2020) sugere que não ocorra o aumento do número de participantes por edição, pois isso pode gerar dificuldades no momento da realização de algumas atividades.

Algumas falhas organizacionais e a maior preparação na execução das aulas, segundo o entrevistado C (ENTREVISTAS, 2020) e o entrevistado F (ENTREVISTAS, 2020), devem ser combatidas para evitar problemas no momento da realização de atividades “Problemas que tivemos na hora de realizar a visitação no plenário, falhas de comunicação, só isso. O resto foi perfeito”.

A maioria dos universitários consideraram o programa bem completo e bem executado, principalmente por ter sido a primeira edição, considerada projeto piloto. Dando como possíveis sugestões visitas a outros órgãos, como o STF, por exemplo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo sobre o Estágio Visita do Senado Federal identificou os efeitos e implicações que a participação no programa gerou na vida dos participantes.

Por meio da pesquisa realizada, foi possível compreender que os efeitos causados na vida dos universitários que participaram da primeira edição do programa, podem ser vistos tanto na maior compreensão que eles tiveram sobre a política e o funcionamento do Poder Legislativo quanto nas ações realizadas pelos estudantes após a participação. O Instituto Politizar, que foi criado por um grupo de estudantes que participaram do programa, é uma ação resultante que levará ensino político a população.

De acordo com os resultados das entrevistas identificou-se que os universitários retornaram aos seus estados com mais interesse de saber sobre política e com mais discernimento a respeito da importância da população acompanhar os atos de seus representantes. A experiência proporcionada pelo Senado Federal aos estudantes, demonstrou de forma prática como é o dia a dia dos parlamentares, comportando-se como verdadeiros Senadores e Senadoras da República, por meio da realização das atividades e visitas.

Conclui-se também que o fato de os Senadores da República indicarem universitários de seus estados, sendo assim, de todos os estados brasileiros, torna o programa uma ação nacional, capaz de envolver estudantes do país inteiro, que muitas vezes nunca tiveram a oportunidade de ter um contato tão direto com a política de seu país.

As práticas realizadas durante a experiência foram capazes de proporcionar a integração dos estudantes universitários com o Legislativo Nacional de forma dinâmica e singular .

Dentre as possibilidades futuras do programa estão o projeto de ampliação voltado às secretarias municipais e o aumento de edições e participantes, totalizando 4 por ano. Isso proporcionará a chance para mais estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Liberalismo e democracia**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Brasiliense, 2000.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. Tradução de Marco Aurélio Nogueira. 7. ed. rev. ampl. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

FILHO, Manoel Gonçalves Ferreira. **A separação dos poderes: a doutrina e sua concretização constitucional**. *Cadernos Jurídicos*, São Paulo, ano 16, nº 40, p. 67-81, Abril-Junho/2015.

GOYARD-FABRE, Simone. **O que é democracia?** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

GUERRA, Sidney. **O povo fundamento do Estado Democrático de Direito**. Fundação Edson Queiroz, Fortaleza, 2006.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

LENZA, Pedro. **Direito Constitucional Esquematizado**. 9 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

MALDONADO, Maurílio. **Separação de Poderes e Sistema de Freios e Contrapesos: Desenvolvimento do Estado Brasileiro**. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/StaticFile/ilp/separacao_de_poderes.pdf> Acesso em 05 mai. 2020.

MEDEIROS, Fabrício Juliano Mendes. **Separação de Poderes De doutrina liberal a princípio constitucional**. Revista de informação legislativa, Brasília a. 45 n. 178 abr./jun. 2008.

Mendes, Gilmar Ferreira. **Curso de direito constitucional** / Gilmar Ferreira Mendes, Paulo Gustavo Gonet Branco. – 13. ed. rev. e atual. – São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

MONTESQUIEU. **O espírito das leis: as formas de governo, a federação, a divisão dos poderes**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

MÜLLER, Friederich. **Quem é o povo? a questão fundamental da democracia**. São Paulo: Max Limonad, 2003.

NOGUEIRA, Octaciano. **O Senado Federal em perguntas e respostas** / Octaciano Nogueira – 1. ed. – Brasília : Senado Federal, 2011.

NOVELINO, Marcelo. **Manual de Direito Constitucional**. 9 ed. São Paulo: Método, 2014.

PAOLINELLI, Camilla Mattos. **O que é processo constitucional?**. Revista Eletrônica do Curso de Direito - PUC Minas Serro – n. 13 – Jan./Julho 2016.

SILVA, José Afonso. **Curso de direito constitucional positivo**. 22. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

SILVA, José Afonso da. **O estado democrático de direito**. Revista da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, São Paulo, v. 30, dez. 1988.

SILVA, Enio Moraes da. **O Estado Democrático de Direito**. Revista de informação legislativa, Brasília a. 42 n. 167 jul./set. 2005.

STRECK, Lenio Luiz. **Verdade e Consenso: Constituição, Hermenêutica e Teorias Discursivas**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

TONET, Fernando. **Os direitos fundamentais e o conceito de democracia**. Revista eletrônica direito e sociedade, Canoas, v. 4, n. 1, maio 2016.